



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE.

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA

MACROECONOMIA DO DESENVOLVIMENTO

PROFESSOR JOSÉ LUIS OREIRO

OBJETIVO: A disciplina de macroeconomia do desenvolvimento tem por objetivo fazer uma ponte entre a política macroeconômica, tradicionalmente vinculada com a questão das flutuações econômicas de curto-prazo, com o crescimento econômico de longo-prazo. Esse esforço de integração entre os aspectos de curto e de longo-prazo da macroeconomia é viabilizado por intermédio da assim chamada teoria do crescimento puxado pela demanda agregada, segundo a qual o crescimento de longo-prazo é limitado/determinado pela expansão da demanda efetiva, considerando-se a capacidade produtiva e a tecnologia como variáveis endógenas ao processo de desenvolvimento econômico. No que se refere a política macroeconômica, a disciplina irá focar o papel dos controles de capitais, dos déficits em conta-corrente e dos regimes cambiais na promoção de um crescimento econômico robusto no longo-prazo.

Conteúdo Programático:

Parte I: Desenvolvimento Desigual e a Macroeconomia do Desenvolvimento (4 aulas).

1. Introdução: crescimento balanceado e os modelos de crescimento; tipologia dos modelos de crescimento de inspiração keynesiana.
2. A natureza do desenvolvimento econômico: complexidade e sofisticação produtiva; industrialização e mudança estrutural; as leis de Kaldor.
3. Macroeconomia do desenvolvimento: definição e escopo.
4. Desenvolvimento Desigual: Fatos estilizados sobre o crescimento econômico mundial; a estrutura dos modelos neoclássicos de crescimento; os modelos neoclássicos de crescimento podem explicar o desenvolvimento desigual?

Leituras: Oreiro (2016, caps.1 e 2); Bresser-Pereira, Oreiro e Marconi (2016, cap. 2); Kaldor (1980, caps. 11 e 12); Hidalgo (2015, caps. 9-11); Thirwall (2002, caps.2 e 3).

Parte II – Modelos de Crescimento de Inspiração Keynesiana (12 aulas)

1. Modelos de Crescimento com restrição de oferta de trabalho: A tecnologia de produção e a taxa natural de crescimento; a função de progresso técnico; acumulação de capital e crescimento balanceado; equilíbrio macroeconômico, investimento e poupança; avaliação dos modelos de crescimento com restrição de oferta de trabalho.
2. Modelos de Crescimento com oferta ilimitada de mão-de-obra: endogeneidade de longo-prazo dos fatores de produção; Crescimento puxado pela demanda agregada; o modelo Dixon-Thirwall; restrições ao crescimento de longo-prazo; o modelo Thirwall-Harrod-Kaldor de crescimento e distribuição de renda; Industrialização e crescimento de longo-prazo; taxa de câmbio, estrutura produtiva e investimento; um modelo keynesiano-estruturalista de crescimento; uma avaliação dos modelos de crescimento com oferta ilimitada de mão-de-obra.
3. Modelos Kaleckianos de Crescimento: Formação de preços, distribuição de renda e Utilização da Capacidade Produtiva; Poupança, investimento e determinação do grau de utilização da capacidade produtiva; trajetória de crescimento balanceado no modelo kaleckiano; crescimento balanceado e grau normal de utilização da capacidade produtiva; os fatores do desenvolvimento numa economia madura; regimes de acumulação no modelo kaleckiano; uma avaliação dos modelos Kaleckianos de crescimento.

Leituras: Oreiro (2016, caps. 3-5); Bresser-Pereira, Oreiro e Marconi (2016, caps. 3-4; 11 e 15).

Parte III – Macroeconomia do Desenvolvimento e o Novo-Desenvolvimentismo (9 aulas)

1. Câmbio e Desenvolvimento Econômico: evidências empíricas a respeito da relação entre câmbio e crescimento econômico; desindustrialização, doença holandesa e apreciação cambial; crescimento com poupança externa e a substituição de poupanças; Fluxos de capitais e sobrevalorização da taxa de câmbio; a tendência a sobrevalorização da taxa de câmbio em economias emergentes.
2. Regimes de Política Macroeconômica: Demanda efetiva, distribuição de renda e regimes de crescimento, a “dependência de trajetória” e a relação entre ciclo e tendência; Definição e características de um regime de política macroeconômica ideal; o “novo-desenvolvimentismo”; críticas ao novo-desenvolvimentismo.
3. Evolução do Regime de Política Macroeconômica no Brasil (1999-2014): o “tripé macroeconômico” (1999-2008); novo-desenvolvimentismo ou

“desenvolvimentismo inconsistente” (2008-2011)? ; do “desenvolvimentismo inconsistente” ao fracasso da “nova matriz macroeconômica”; a grande recessão brasileira (2014-2016): diagnóstico e agenda de política econômica.

Leituras: Oreiro (2016, Caps.6 e 8); Oreiro (2017); Oreiro e Marconi (2016); Bresser-Pereira, Oreiro e Marconi (2016, caps.5-8); Gabriel, Jayme Jr e Oreiro (2016); Missio et ali (2015); Gala (2008); Marconi (2012)

Avaliação:

A avaliação do corpo discente consistirá em três listas de questões para discussão, feitas em casa, com um peso de 30% na média final; e um artigo de 20 páginas, sobre qualquer um dos temas apresentados na disciplina, com um peso de 70% na média final. As listas deverão ser entregues ao professor num prazo de uma semana após a divulgação das mesmas.

Referências Bibliográficas

Bresser-Pereira, L.C; Oreiro, J.L; Marconi, N. (2016). *Macroeconomia Desenvolvimentista: teoria e política econômica do novo-desenvolvimentismo*. Elsevier: Rio de Janeiro.

Gabriel, L; Jayme Jr; F.G; Oreiro, J.L. (2016). “A North-South Model of Economic Growth, Technological Gap, Structural Change and Real Exchange Rate”. *Structural Change and Economic Dynamics*, Vol. 38, Setembro, pp. 83-94.

Gala, P. (2008). “Real Exchange Rate Levels and Economic Development: evidence”. *Cambridge Journal of Economics*, 32, Março, pp. 273-288.

Hidalgo, C. (2015). *Why Information Grows: the evolution of order, from atoms to economics*. Basic Books: Nova Iorque.

Kaldor, N. (1980). *Essays on Economic Stability and Growth*. Duckworth: Londres.

Missio, F; Jayme Jr., F.G; Brito, G; Oreiro, J.L. (2015). “Real Exchange Rate and Economic Growth: New Empirical Evidence”. *Metroeconomica*, Vol. 66, N. 4, pp. 686-714.

Oreiro, J.L. (2016). *Macroeconomia do Desenvolvimento: uma perspectiva Keynesiana*. LTC: Rio de Janeiro.

----- (2017). “A Grande Recessão Brasileira: diagnóstico e agenda de política econômica”. *Estudos Avançados*. No prelo.

Oreiro, J.L; Marconi, N. (2016). “O Novo-Desenvolvimentismo e seus críticos”. *Revista Cadernos do Desenvolvimento*, Vol. 11, n.19, pp. 167-179.

Marconi, N. (2012). “The Industrial Equilibrium Exchange Rate in Brazil: an estimation”. *Brazilian Journal of Political Economy*, 32(4).

Thirwall, A. (2002). *The Nature of Economic Growth*. Edward Elgar: Alderhot.